

Ao nível de seu próprio coração.

Depois falou para o interlocutor:

— “Ide em paz,

Deixa Joaz conosco, é nosso irmão,

Ele pertence agora ao nosso amor,

Tal qual se fez e tal qual se apresenta”...

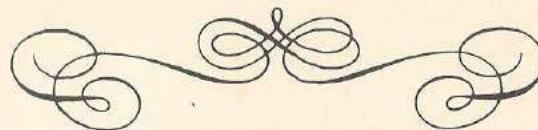
E enquanto o jovem sai como quem não se atrasa

A fim de obedecer aos seus chefes hebreus,

Pedro ainda aditou em voz tranquila e atenta,

— “Ele será mais nosso em nossa casa,

Que esta casa é de Deus”!...



27

## Anotação fraterna

Ouço-te, alma querida, a pergunta frequente:

— “Como vencer tanta barreira à frente?

Tanto empeço ao redor? Tanta prova em caminho?

Tanta pedra a cercar-me? Tanto espinho?

Como entender o lar em conflito constante?

Sinto-me qual formiga, enfrentando um gigante,

— O gigante da dor em que me vejo...

Por que lutar assim, se a paz é o meu desejo?!...”

Se posso responder-te, apenas digo:

— Não te atormentes, coração amigo,

A vida sobre a Terra é internato na escola.

O sofrimento que te desconsola

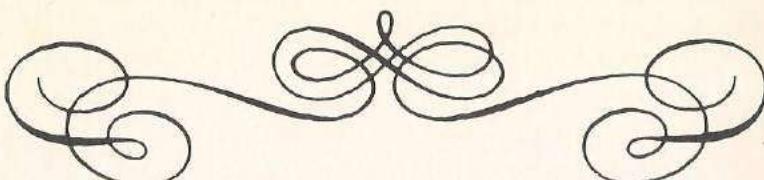
Em cada fase vale por ensino

Que te habilite à promoção

A mais alto destino,

Na conquista ideal da perfeição...

Observa contigo a imensa caravana:



## Cercas

Os companheiros da família humana...  
 Não acharás ninguém sem luta e sem problemas...  
 Esse irmão, rente a nós, caminha nas algemas  
 Da enfermidade em que se desfigura;  
 Aquele, a tropeçar na desventura,  
 Suporta a incompreensão dos seres mais queridos;  
 Outro exibe nos ombros doloridos,  
 Embora ocultamente,  
 A cruz de quem governa muita gente,  
 Sem que o mundo perceba quanto dói  
 O fardo que o mantém  
 Preso ao nobre suor de quem serve e constrói  
 Para a extensão do bem;  
 Outros se arrastam carregando  
 Tribulações em bando:  
 Filhos em lamentável rebeldia,  
 Buscando a fuga em marcha estranha e cega,  
 Voltando ao lar depois pela senda sombria  
 Do presídio da angústia que os segregá  
 E amargas provações que surgem de surpresa,  
 Desânimo, penúria, abandono, tristeza...  
 Entretanto, alma boa,  
 Não te revoltes, segue!... Ama, perdoa,  
 Aceita-te como és e trabalha onde estás...  
 Obrigação cumprida é o caminho da paz.  
 Sofre e abençoa, chora mas porfia  
 Aprendendo as lições de cada dia...

A existência na Terra é a subida escarpada  
 E o dever nos recorda o símbolo da cruz;  
 Segue e agradece a Deus a aspereza da estrada  
 Que te eleva da sombra à exaltação da luz!...

Alma querida, escuta:  
 Em tuas horas lentas  
 De inquietação, insegurança e luta,  
 Amargura e cansaço,  
 Ouvimos nós, noutrós campos do Espaço,  
 As falas mudas que nos apresentas.

Muitas vezes, interrogas na oração  
 De espírito espantado e sofredor:  
 — “Se tudo o que esperei foi sonho vão,  
 Por que amarei assim, sem ter amor?  
 Por que me consagrar a filhos que amo tanto,  
 Se me ofertam por triste recompensa

A incompreensão imensa  
 Que me encharca de pranto?  
 Por que me dedicar com tanto empenho  
 Ao lar que me magoa.  
 No qual ninguém anota as lágrimas que eu tenho  
 Nem considera a cruz que me agrilhoa?  
 Que motivo me leva a entregar-me de todo  
 A certo coração que me espezinha  
 Que me cobre de lodo